

**SAÚDE** ■ SUPREMO ALTERA DECISÃO E CONDENA CENTRO HOSPITALAR LISBOA OCIDENTAL

# Infeção no hospital dá direito a indemnização

■ Doente ficou contagiado com bactéria durante colheita de sangue e correu risco de vida

● ANA ISABEL FONSECA

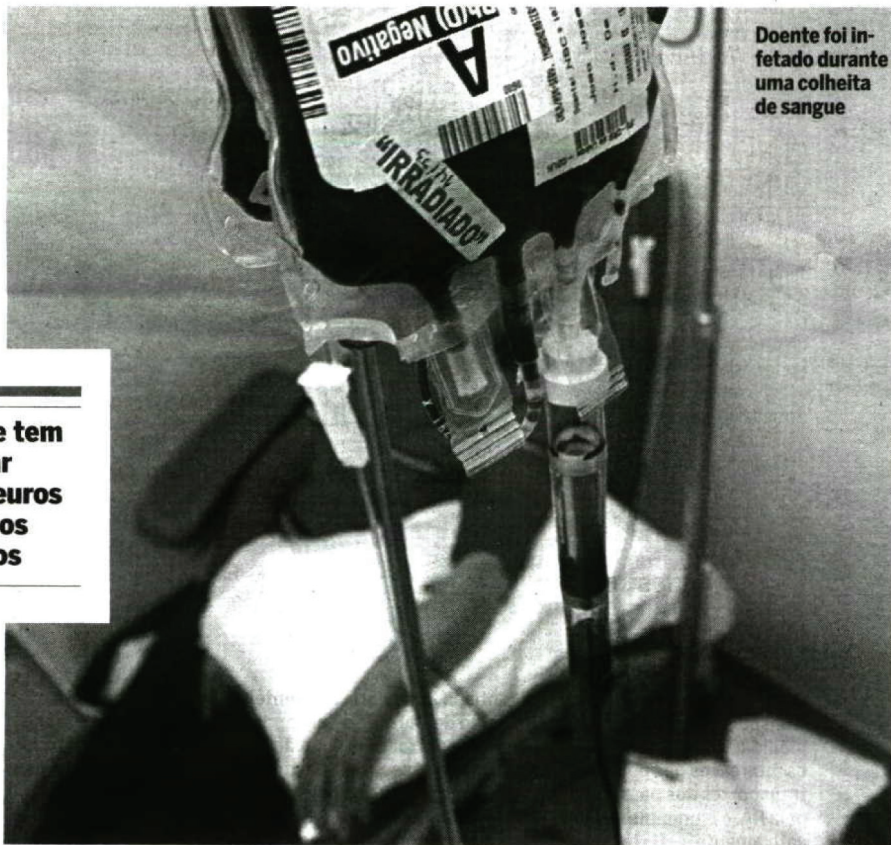
O Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental foi condenado a pagar uma indemnização de 40 mil euros a um doente, que em 2004 foi infetado com uma bactéria no Hospital S. Francisco Xavier. O paciente - um quadro superior da Portugal Telecom - foi infetado quando uma auxiliar, que estava contaminada com uma bactéria perigosa, lhe fez uma colheita de sangue. O doente correu risco de vida e ficou com 15% de incapacidade no braço direito.

A decisão foi agora tomada pelo Supremo Tribunal de Justiça. Tanto na Primeira Instância como na Relação de Lisboa, o hospital foi absolvido.

"Incorreu em ato ilícito o profissional que se encontra contaminado com bactérias e que executou no autor uma punção (introdução da ponta da agulha na veia) em condições tais que se deu a introdução da bactéria na corrente sanguínea", lê-se no acórdão do STJ.

O caso remonta a 8 de julho de 2004. O doente deu entrada no Hospital S. Francisco Xavier com suspeitas de ter contraído malária, uma vez que tinha estado em África. Apesar dos exames preliminares terem dado resultado negativo, o médico decidiu fazer uma análise ao sangue para confirmar se o paciente teria ou não a doença. A recolha foi feita no dia seguinte por uma auxiliar, que terá efetuado o procedimento de forma incorreta e infetou o doente. A vítima esteve internada durante três meses e foi submetido a várias cirurgias plásticas. ■

**Unidade tem de pagar 40 mil euros por danos causados**



Doente foi infetado durante uma colheita de sangue



Hospital condenado em 2003

## Tribunais atribuem valores altos

Os tribunais portugueses de finem, normalmente, valores elevados para os casos de infeções nas unidades hospitalares. Em 2003, o Tribunal Cível de Lisboa atribuiu 105 mil euros à família de uma mulher que morreu no Hospital da Cruz Vermelha, após lá ter contraído uma infeção.

Em 2010, a unidade de saúde em questão ainda não tinha pago a dívida e, nessa altura, devido ao acréscimo de juros, o

valor estava já nos 180 mil euros. As contas do hospital chegaram mesmo a ser penhoras para cumprir o pagamento da dívida. A vítima, Aida Santos, morreu em novembro de 2005 com uma septicemia, enquanto estava internada.

O Tribunal Cível de Lisboa, na altura da condenação, concluiu que a unidade de saúde tinha sido negligente relativamente à higiene dos equipamentos que ali eram utilizados. ■

## 1600 morrem por ano devido a infeções

Segundo dados da Direção-Geral de Saúde, todos os anos morrem mais de 1600 doentes nos hospitais portugueses vítimas de infeções hospitalares adquiridas no internamento. Portugal é, aliás, um dos líderes europeus nas taxas de infeções resistentes a antibióticos. Há vários exemplos de bactérias em que os casos de resistência superam mesmo os 25% a 50% do total de infeções.

A bactéria que mais infeções provoca em ambiente hospitalar é a 'staphylococcus aureus' (estafilococo dourado). Numa investigação liderada por Inês Crisóstomo, do Instituto de Tecnologia Química e Biológica, de Oeiras, esta bactéria ganhou resistência aos antibióticos rapidamente. ■

## PORMENORES

**200 MILHÕES**  
As infeções em unidades hospitalares custam todos os anos mais de 200 milhões de euros ao Estado Português.

**CONTACTO COM MÃOS**  
O contacto com as mãos dos trabalhadores dos serviços de saúde é um dos principais veículos de transmissão da infeção nos hospitais.

**CUIDADOS INTENSIVOS**  
As infeções são mais frequentes entre os doentes internados nas unidades de cuidados intensivos.